

# Lucros provam que crise não é genérica

SUSI AISSA

SÃO PAULO — Apesar do desaquecimento na economia neste início de segundo semestre, um seletor grupo de empresas vem apresentando bons resultados neste ano. Antarctica, Pão de Açúcar, Brasmotor, Fiat, Perdigão e Villares, entre outras, fecharam o primeiro semestre com vendas superiores às registradas em igual período do ano passado. Estimativas preliminares das empresas indicam crescimento nas vendas também em julho e agosto.

Outra empresa que vem driblando a crise é a Multibrás, do grupo Brasmotor, dona das marcas Brastemp, Consul e Semer. A companhia vendeu em julho último 200 mil geladeiras, mais do que a média registrada no pico do verão, em janeiro, quando chegou a comercializar 180 mil unidades. Segundo o presidente da Brasmotor, Hugo Miguel Etchenique, o ritmo de negócios registrado em julho se manteve em agosto.

— As vendas de eletrodomésticos estão regulares — afirmou Etchenique, acrescentando que a empresa está operando com 80% de sua capacidade.

Segundo Etchenique, as vendas poderiam aumentar ainda mais não fossem as restrições impostas ao crédito. No primeiro semestre deste ano, o grupo Brasmotor registrou lucro líquido de R\$ 24,7 milhões.

No caso do Pão de Açúcar, por exemplo, as vendas no primeiro semestre cresceram 38% em relação aos seis primeiros meses do ano passado. Isso garantiu à empresa um faturamento líquido no período de R\$ 1,154 bilhão, o equivalente a quase 60% do faturamento da companhia durante todo o ano de 1994. O lucro líquido do Pão de Açúcar no primeiro semestre, de R\$ 27,2 milhões, quase empata com o resultado da empresa no ano passado.

— As vendas continuam aquecidas — disse o empresário Abílio Diniz, presidente do grupo Pão de Açúcar, sem querer adiantar os volumes de vendas.

A Villares, que fechou o primeiro semestre deste ano com faturamento bruto de R\$ 486,6 milhões, registrou aumento das vendas de 21,7% na divisão de elevadores e escadas rolantes em relação a igual período do ano passado. Na divisão de aços especiais, o crescimento das vendas foi de 20% no primeiro semestre, em relação aos seis primeiros meses de 1994.

— O mercado de elevadores e aços continua aquecido, com uma demanda superior à registrada em anos recentes — disse o vice-presidente da Villares, Luiz Roberto Junqueira.

A Antarctica é outra empresa que deverá fechar o ano com crescimento em relação a 1994. Beneficiada pela ausência do inverno, a empresa registrou em julho e agosto último um crescimento de 20% a 30% das vendas de cervejas e refrigerantes em relação a igual período do ano passado.